

ACOMPANHAMENTO À VIVÊNCIA GEMELAR EM VISITA DOMICILIAR POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO

NICOLODI, M. A. D¹; VIER, C.¹, KUNST, L¹, PALAZZO, L²

1 Acadêmicos de medicina, Universidade Luterana do Brasil

2 Professora orientadora, Universidade Luterana do Brasil

Introdução: O nascimento de gêmeos costuma ter um impacto significativo na dinâmica familiar e nos cuidados individuais às crianças. Durante cinco visitas domiciliares, uma família com gêmeos foi acompanhada por três estudantes de medicina da Ulbra. **Objetivo:** Fortalecer a questão da individualidade atrelada à conduta parental, através da percepção e do atendimento às necessidades específicas de cada filho, determinantes à personificação eficaz. Também, agregar informações elucidativas e adequadas com respeito à primeira infância e ao futuro dos bebês. **Relato de caso:** A mãe, APG, 34 anos, relatou pré-natal adequado e gravidez sem intercorrências. Os gêmeos HGC e PGC, 07 meses, bivitelinos, nasceram na 35^o semana gestacional, com tamanho e peso ideais e seguem correspondendo normalmente aos aspectos de desenvolvimento – corrigidos em função da prematuridade.. Ao longo do acompanhamento, foram observadas distintas relações mãe-bebê em decorrência do desenvolvimento de diferentes tipos de apego. **Discussão:** O ambiente físico e social mostrou-se propício ao desenvolvimento fisiológico e psicológico saudável dos bebês. Os estudantes puderam sanar dúvidas em relação à alimentação e cuidados e orientar quanto à dificuldade pré-estabelecida de criar gêmeos sem estereotipá-los. **Considerações finais:** A experiência de suporte à família foi significativa, tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para a maternidade gemelar.

Referências bibliográficas

- (1) ANDRADE, L. A família na vivência da gemelaridade – revisão sistemática. Contexto Enferm, n°23, p. 758-766. Jul-Set 2014.
- (2) REIS, M. E. B. Diagnóstico Adaptativo e Individualização em Gêmeos: Estudo Exploratório. Psicologia: Ciência e Profissão, v.38, n°1, p.142-156. Jan-Mar 2018.
- (3) LEITE, T. A.; PAULA, M. S.; RIBEIRO, R. A.; LEITE, I. C. G. Cárie dental e consumo de açúcar em crianças assistidas por creche pública. Rev Odontol Univ São Paulo, v.13, n. 1, p. 13-18, jan./mar. 1999.
- (4) HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Equilíbrios 2017. Dietéticos; CAPÍTULO Regulação 72 da Alimentação; Obesidade e Inanição
- (5) BOWLBY, John. Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego. Editora Artes Médicas, 1989.
- (6) AINSWORTH, Mary. A strange situation, 1969

Palavras-chave: gemelaridade, individualidade, alimentação.

ⁱ **Contato:** maria.nicolodi@hotmail.com